



Balanço da Cooperação IBERO-AMERICANA2011

ÍNDICE

BALANÇO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

Resultados dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da
Cooperação apoiados pela Cimeira Ibero-Americana.

1. INTRODUÇÃO	Página 2
2. RESUMO EXECUTIVO	Página 2
3. ESPAÇO CULTURAL IBERO-AMERICANO	Página 4
4. ESPAÇO IBERO-AMERICANO DE COESÃO SOCIAL	Página 16
5. ESPAÇO TERRITORIAL IBERO-AMERICANO	Página 22
6. ESPAÇO IBERO-AMERICANO DO CONHECIMENTO	Página 28
7. PROGRAMAS IBERO-AMERICANOS	Página 34



BALANÇO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA 2011

Resultados dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação apoiados pela Cimeira Ibero-Americana.

1. INTRODUÇÃO

A Cooperação Ibero-Americana, apoiada pelo Convênio de Bariloche de 1995, é formada por Programas realizados pelos Governos da região e por projetos adstritos promovidos por municípios, universidades e organizações privadas. Todos eles contam com a aprovação e o apoio da Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que se reúne anualmente e que, entre outras medidas de política e concertação, promove e supervisiona esta Cooperação.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), atendendo às funções estabelecidas no seu Estatuto, tem o mandato de fortalecer e coordenar a Cooperação Ibero-Americana. Para isso dá seguimento, apoio e visibilidade aos Programas e realiza avaliações assegurando a sua qualidade e impacto. Cada Programa é governado por um Comitê Inter-governamental formado por representantes setoriais dos governos aderentes e conta com uma pequena Unidade Técnica que opera e executa as ações comuns.

No seu trabalho de informação e coordenação geral, a SEGIB presta contas à Cimeira Ibero-Americana através dos 22 Responsáveis de Cooperação, que são as autoridades que se ocupam desta tarefa em cada governo Ibero-Americano.

Este documento tem como objetivo apresentar, de forma resumida, os resultados da Cooperação Ibero-Americana. Na página da internet da SEGIB, www.segib.org pode-se aceder a uma informação completa sobre cada um dos Programas e Projetos assim como em www.cooperacioniberoamericana.org

2. RESUMO EXECUTIVO

De um modo geral pode afirmar-se que os Programas e Projetos Ibero-Americanos operam no campo do fortalecimento das Políticas Públicas nos setores abordados por cada um deles. Além disso, e como um componente relevante dos mesmos, vários Programas contam com uma convocatória de ajudas no seu campo de ação, seja ela a cultura, a ciência ou a inovação.

Através do intercâmbio de experiências, da gestão do conhecimento, da formação e do fortalecimento institucional, compartilhando o que funciona e o que não funciona, consegue-se que a ação dos governos em diversos campos da política pública seja mais efetiva e eficaz. Os planos nacionais de cada país em setores como a alfabetização, a gestão territorial ou em diversos campos da vida cultural, são reforçados por estratégias regionais para as quais contribuem todos os países da região.

Desde o seu início os programas e projetos ibero-americanos orientaram-se para conseguir resultados concretos com um investimento de 152 milhões de euros além dos recursos dos Planos Nacionais em cada âmbito setorial, que os países articulam e fortalecem em torno de vários Programas Ibero-Americanos.



Este financiamento provém de fontes diversas, destacando em primeiro lugar as contribuições realizadas pelos governos ibero-americanos no quadro de uma cooperação que se caracteriza por ser inter-governamental e horizontal na qual todos os participantes contribuem em função das suas capacidades e recursos.

A diversidade de Programas e o tipo e diversidades das suas ações, torna difícil apresentar um resumo dos seus resultados que deixará sempre de fora boa parte do que foi conseguido. No entanto, importa salientar:

No Espaço Cultural

Importa destacar os 1.291 projetos audiovisuais apoiados pelo Programa Ibermedia, com mais de 50 milhões de euros, alguns dos quais contribuíram para a modernização e expansão da atividade cinematográfica na Ibero-América e alcançaram prêmios muito importantes em Festivais como o de Cannes, Veneza, Roterdão e Sundance, entre outros. Além disso deve destacar-se também as 155 ajudas dadas por Iberescena a obras de teatro e dança e a diversos festivais Ibero-Americanos, os mais de 900 projetos de recuperação e melhoria de arquivos que contam com o apoio de Iberarchivos, alguns deles associados com populações de origem ou com Direitos Humanos, os 27 projetos museológicos apoiados por Ibermuseos ou os 25 de apoio a Orquestras Juvenis promovidos pelo recentemente aprovado Programa Iberorquestras.

No Espaço de Coesão Social

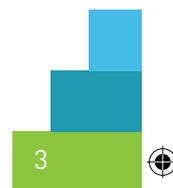
Importa destacar que se atende a uma média de 167.00 crianças recém-nascidas por ano que são alimentados com leite materno, doado por mulheres voluntárias através do programas de Leite Humano que conta com 255 bancos na região, a redução de 13% do analfabetismo na região – 5 milhões de analfabetos menos – conseguida com a promoção do Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA) que contribuiu para que a taxa de acesso à educação básica supere os 90 % na maior parte dos países ou os mais de 1.000 técnicos que compartilharam e se formaram na gestão integrada da água através do Programa de Recursos Hídricos.

No Espaço Territorial

Importa destacar os 31.000 alunos, a maior parte deles técnicos de administrações locais, formados em diversas áreas do Municipalismo através das atividades de formação da União Ibero-Americana de Municipalistas, os mais de 350 profissionais de 66 cidades e as assistências técnicas em Planificação Estratégica Urbana realizadas pelo CIDEU ou a implementação do Observatório Ibero-Americano de Políticas Públicas Territoriais ou a Rede Universitária Ibero-Americana em Gestão Territorial por parte do Programa Proterritórios.

No Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

Importa destacar os mais de 7.000 investigadores que fazem parte de cerca de 1.300 grupos que se formaram em torno de 100 redes apoiadas pelo Programa CYTED (Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento) no último ano, que nos últimos seis anos acumularam-se como produção científica aproximadamente cerca de 450 livros, 50 patentes e 4.000 artigos e os mais de 460 projetos de inovação promovidos por IBEROEKA na última década e os 335 professores e estudantes de pós-graduação que se mobilizarão no decorrer de 2012 ao participar no Programa de Mobilidade Acadêmica "Pablo Neruda".



Importa destacar as 12.000 pessoas, técnicos de administrações e profissionais de empresas que participaram nas atividades do Programa Iberpyme, encaminhadas a promover políticas públicas de apoio às PME; o Prêmio Ibero-Americano de Qualidade organizado por Iberqualitas no qual 104 empresas públicas e privadas de 16 países foram galardoadas.

[Encaminhados para o fortalecimento da cooperação e das instituições públicas](#)

Importa destacar, além de diversas ações realizadas por outros Programas, os mais de 1.000 projetos de Cooperação Sul-Sul identificados e analisados pelo Relatório realizado pela SEGIB. Além disso são mais de 50 os profissionais da cooperação que participam anualmente em cursos de formação do programa Sul-Sul e os funcionários das Presidências dos Governos que participaram nos Diplomados realizados pelo Programa IBERGOP com o objetivo de melhorar a definição, a implementação e o seguimento das políticas públicas.

[Por fim](#)

Importa destacar as 4.500 horas de televisão e as 780 horas de rádio emitidas pelo Programa TEIB (Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana) que lançou recentemente o canal de notícias culturais NCI no qual emitiu 1.150 noticiários em canais de ampla difusão.

3. ESPAÇO CULTURAL IBERO-AMERICANO

[IBERMEDIA](#)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM APOIO À CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO AUDIOVISUAL IBERO-AMERICANO (VII Cimeira, 1997)

Objetivo:

Contribuir para a criação de um Espaço Audiovisual Ibero-Americano fomentando a co-produção e distribuição de filmes para cinema e televisão através de duas convocatórias anuais de ajudas financeiras a projetos audiovisuais.

Como:

- Integrando as empresas audiovisuais da região.
- Contribuindo com ajudas financeiras e assistência técnica à co-produção de filmes por produtores independentes.
- Através da distribuição e promoção dos produtos audiovisuais.
- Formando recursos humanos.

Países participantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Resultados:

Desde 1998, ano em que iniciou a sua atividade, Ibermedia apoiou 1.291 projetos audiovisuais nos quais investiu mais de 50 milhões de euros.

Um dos efeitos do Programa foi a sua contribuição para a modernização e expansão da atividade cinematográfica na Ibero-América, sobretudo em países que encontraram no Programa a única forma viável para se introduzir na cinematografia. Neste sentido, importa assinalar que os 100.000 euros de valor médio das ajudas à co-produção tiveram um efeito multiplicador de quase 100%.

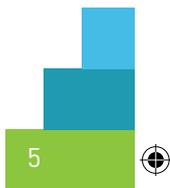
Como exemplo importa destacar o apoio de Ibermedia a co-produções de filmes como *Contracorriente* (Peru-Colômbia) que ganhou o festival Sundance em 2008, *Magic Words (Ay Nicaragüa, Nicaragüita)* (México-Guatemala) que o ganhou em 2009 ou *Las Acacias*, co-produção argentina que ganhou no Festival de Cannes, San Sebastián e no Festival de Biarritz como melhor filme em 2009.

Além disso, o filme *“La teta e la luna”*, que contou com o apoio de Ibermedia conquistou o prêmio do melhor guião no Festival de Veneza de 1994, *Agua Fría de Mar* (Costa Rica, França, Espanha) ganhou o Festival de cinema de Roterdão em 2008 e *Un Certain Regard* produção peruana no Festival de Cannes em 2008. Outro dos filmes apoiados por Ibermedia é *“Un cuento chino”*, que ganhou o Goya para o melhor filme ibero-americano na 26ª entrega dos prêmios da Academia de Cinema de Espanha em 2012.

O Programa Ibermedia organiza anualmente uma mostra de cinema ibero-americano no MOMA de Nova Iorque.

Também implementou uma nova iniciativa Ibermedia TV promovida pelas Autoridades Cinematográficas da América Latina, Espanha e Portugal para difundir o cinema ibero-americano nas televisões públicas dos países da região.

Por outro lado, Ibermedia também tem atuado como uma rede de cooperação que contribui desinteressadamente para a extensão de um tecido legislativo e político de alcance continental e graças ao qual se aumenta o mercado potencial de espectadores e se enriquece o talento.



IBERESCENA

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO NO APOIO À CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO CÊNICO IBERO-AMERICANO (XVI Cimeira, 2006)

Objetivo:

Promover o Teatro e a Dança na Ibero-América através de uma convocatória anual de ajudas para a formação, produção, co-produção, autoria e criação de obras assim como Festivais de artes cênicas.

Como:

- Favorecendo a formação contínua dos profissionais do setor do teatro e da dança.
- Fomentando a distribuição, circulação e promoção de espetáculos ibero-americanos.
- Promovendo a divulgação de autores/as ibero-americanos/as e a sua presença no espaço cênico internacional.
- Incentivando as co-produções de espetáculos entre promotores públicos e privados dentro do âmbito ibero-americano.
- Apoiando os espaços cênicos e os festivais do âmbito ibero-americano priorizando as produções da região.

Países participantes:

Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Peru, Republica Dominicana e Uruguai.

Resultados:

Desde a sua implementação em 2007 o Programa recebeu 2.060 pedidos e concedeu um total de 515 ajudas num montante de 4.980.00 euros, em apoio a redes, festivais e espaços para espetáculos, co-produções entre vários países, ajudas à criação dramaturgica e coreográfica e formação em gestão e produção de artes cênicas distribuídas em onze países.

Desde o início do programa a difusão do mesmo foi mensurável pela apresentação de pedidos crescente nos diferentes países:

N.º DE PEDIDOS RECEBIDOS PELO PROGRAMA IBERESCENA - 2007/2012

	2011/2012	2011/2010	2009/2010	2008/2009	2007/2008
CO-PRODUÇÃO	78	84	102	35	50
REDES	145	176	104	93	83
WORKSHOPS/FORMAÇÃO	37	40	23	26	20
CRIAÇÃO	123	150	302	209	180
	383	450	531	363	333

Como exemplo, importa destacar o apoio a festivais com uma grande impacto como é o caso do Festival Internacional de Teatro de Bogotá.

Este Festival é um dos festivais de artes cênicas maiores do mundo pela sua capacidade de convocatória, a sua quantidade de funções e a sua diversidade de gêneros. As companhias mais importantes do mundo participaram, tais como os mestres que renovaram as linguagens teatrais; o número de eventos é insuperável por outros festivais uma vez que apenas em 17 dias apresentaram-se mais de 60 grupos, trabalhando paralelamente o teatro de rua e o de sala, o que o transforma numa das mostras mais completas do panorama das artes cênicas do século XXI.

Outro exemplo é o Festival Santiago a Mil no Chile que dura 25 dias. Em 2009, Santiago a Mil tornou-se parte da rede do Facebook, gerando uma comunidade com mais de 3.500 amigos, que dia a dia expressavam o seu agradecimento a esta iniciativa que se transformou num clássico de verão que nesta versão trouxe ao Chile 8 obras internacionais, as quais somadas às 45 nacionais, foram vistas por mais de 455 mil espectadores.

Mas o apoio não se centra apenas nos grandes festivais, mas também em lugares onde se aproxima o teatro da população que dificilmente tem acesso a ele como é o caso do Festival Internacional de Artes Cênicas Céus do Infinito que se desenvolve na XII Região de Magallanes e da Antártica Chilena, transformando-se no festival de teatro mais austral do mundo. O festival foi fundado em 2008 por atores jovens de Punta Arenas, a capital da região, como uma alternativa à escassez de possibilidades culturais no sul do Chile.

O programa também apoia co-produções entre países como o apoio à *Razão das Ofélias* proposta de dança contemporânea da companhia colombiana L'Explose com o Mercat dels Flors e Ana Malikiam por parte de Espanha.

O apoio que receberam numerosos criadores e desde há duas convocatórias instituições é fundamental para promover a investigação no campo dramaturgico e coreográfico como é o de *Casa de Tumakat* que recebe no seu estúdio do sudoeste mexicano coreógrafos de diferentes países pertencentes a Iberescena para trabalhar nas suas instalações e com o apoio da sua equipa e bailarinos.

Esta ajuda não só permite que centros localizados em países de Iberescena acolham criadores em residência mas também que criadores ibero-americanos possam realizar investigações em centros do resto do mundo como Alemanha, França, Itália, entre outros.

No caso da linha de formação da mostra Ibero-americana de *Fira de Tárrega* que anualmente reúne mais de 800 profissionais do Estado espanhol e internacionais realizou com o apoio de dez especialistas o Seminário sobre gestão e produção de festivais de artes de rua na Ibero-América com o objetivo de favorecer o intercâmbio e a mobilidade profissional (programadores, companhias, festivais, agentes, etc.) transoceânico entre a Europa e a Ibero-América.

N.º DE AJUDAS CONCEDIDAS PELO PROGRAMA IBERESCENA - 2007/2012

	2011/2012	2011/2010	2009/2010	2008/2009	2007/2008
CO-PRODUÇÃO	23	27	21	9	17
REDES	43	18	6	4	20
WORKSHOPS/FORMAÇÃO	12	42	34	26	2
CRIAÇÃO	33	44	65	41	28
	111	131	126	80	67

IBERARCHIVOS

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS ARQUIVOS IBERO-AMERICANOS (VIII Cimeira, 1998)

Objetivo:

Este Programa apoia a modernização dos arquivos e o acesso do cidadão à informação arquivista. Cobre todo o tipo de arquivos e temáticas entre os quais importa destacar temas relacionados com direitos humanos, populações de origem, mulher e desenvolvimento e processos de independência.

As ajudas são concedidas para a preservação, conservação e restauro de arquivos assim como para bolsas e apoios de viagem e formação e assistência técnica.

Como:

- Concedendo bolsas para formação e assistência técnica.
- Desenvolvendo planos de preservação, conservação e restauro de arquivos.
- Promovendo a difusão do património documental ibero-americano através da rede.

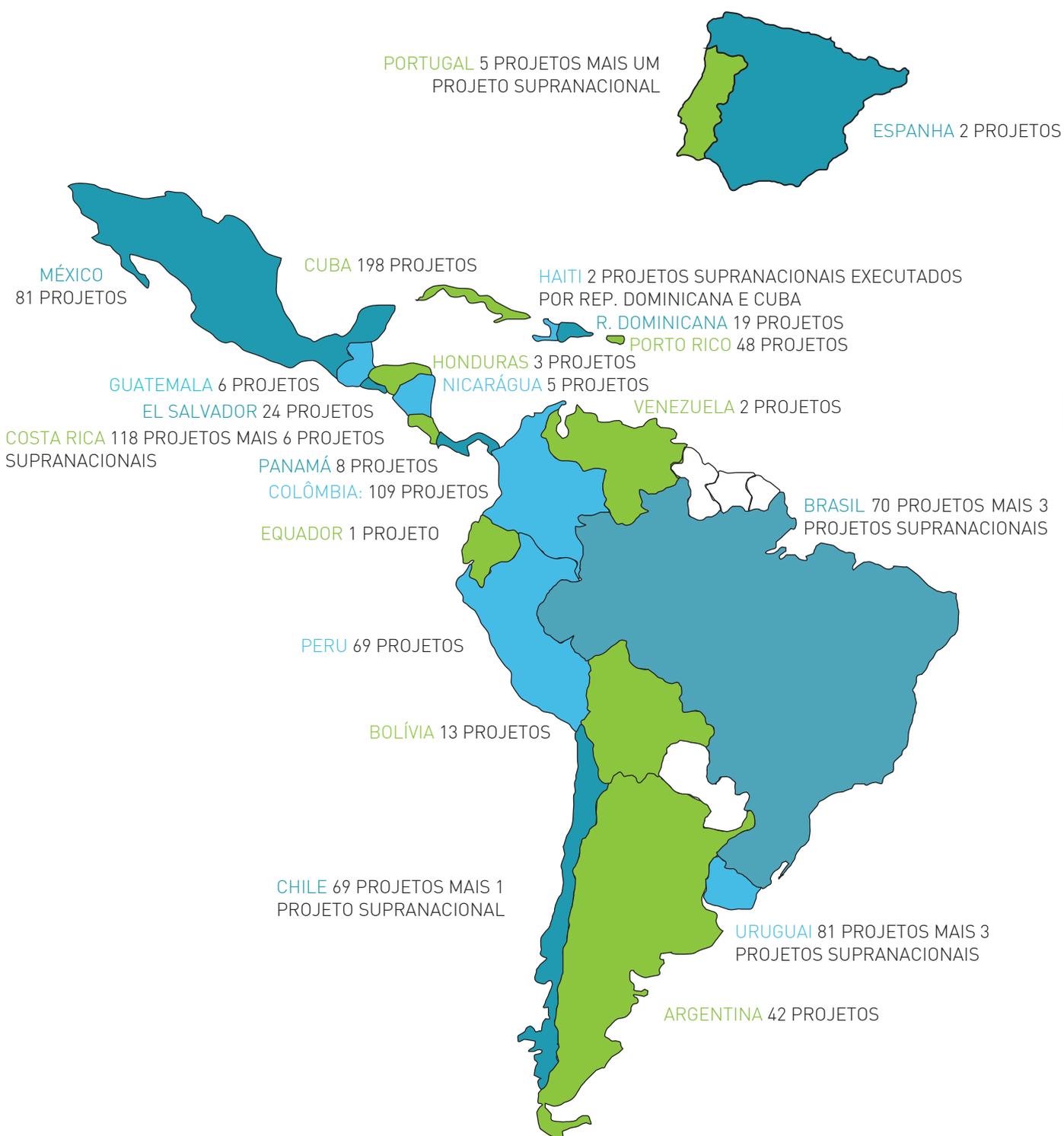
Países participantes:

Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Espanha, México, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai. El Salvador participa com estatuto especial.

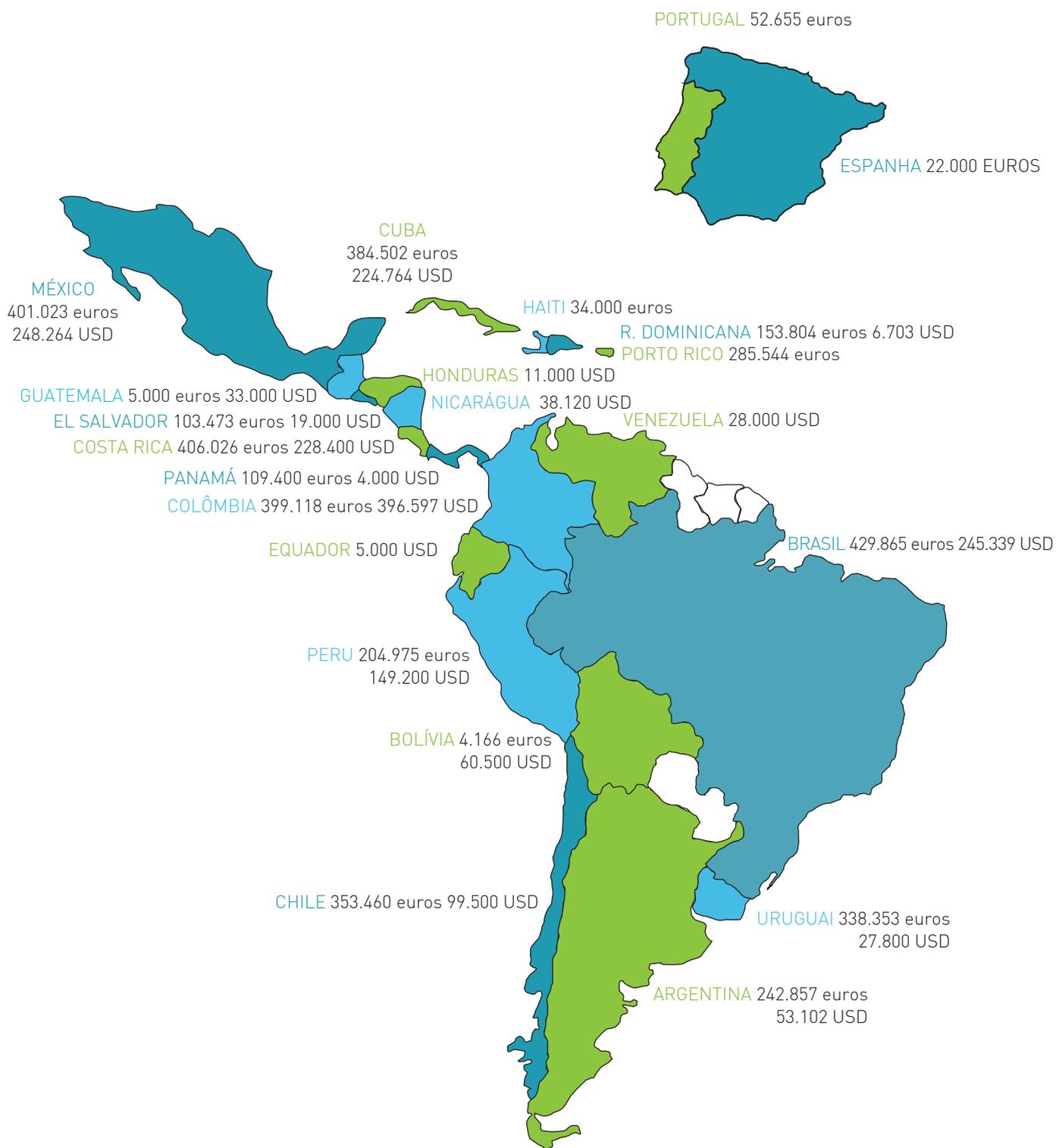
Resultados:

Nos últimos 14 anos executaram-se 990 projetos por um total de 3.980.721 euros e 1.891.289 USD.

A título de exemplo, o Programa Iberarchivos apoiou a reorganização e conservação do *Arquivo Geral de Assuntos Indígenas do Chile*, que beneficiou diretamente 45.000 famílias indígenas ou o resgate da documentação relacionada com as atividades hidráulicas do México e a sua integração no *Arquivo Histórico da Água* para apoiar os funcionários na tomada de decisões relativas à utilização e administração da água.



Projetos Iberarchivos orçamentados, por países: 3.980.721 euros e 1.891.289 USD.



IBERMUSEOS

(XVII Cimeira, 2007)

Objetivo:

Este Programa trabalha pela integração, modernização, qualificação e desenvolvimento de museus ibero-americanos através do apoio a projetos museológicos, museográficos e de curadoria de caráter bilateral e multilateral.

O Programa opera num universo museológico ibero-americano de **mais de dez mil museus** que **contêm 200 milhões de obras** e contam com **cem milhões de visitantes** por ano.

Como:

- Incentivando a criação de políticas públicas para a área museológica.
- Estabelecendo mecanismos de intercâmbio, informação e difusão entre os museus.
- Promovendo a formação de profissionais da área técnica e de gestão.
- Estimulando o direito à memória das diferentes etnias e gêneros, de grupos e de movimentos sociais, apoiando ações de apropriação social do patrimônio e de valorização dos diferentes tipos de museus.
- Fomentando a investigação no campo dos museus.

Países participantes:

Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, México, Portugal, República Dominicana e Uruguai.

Resultados:

Nos dois anos de funcionamento do Programa apoiaram-se **27 projetos** por um montante de **1.000.000 dólares**.

Entre eles importa destacar os seguintes projetos multilaterais:

- “Fortalecimento de políticas públicas para o setor dos Museus da América Central”. Coordenado por REDCAMUS (Rede Centroamericana de Museus).
- “Projeto Estudo da institucionalidade política da área de museus na Ibero-América”. Coordenado pelo Instituto Inter-universitário para a Comunicação Cultural (UNED-UC3M-UIMP).

- “Projeto de Fortalecimento para a Conservação do Patrimônio Cultural Subaquático no Cone Sul Americano”. Coordenado pela Comissão do Patrimônio Cultural da Nação (Uruguai) e do Museu Nacional de Arqueologia Subaquática - ARQUA (Espanha).
- “Situação atual dos profissionais dos museus de Espanha”. Subdireção Geral de Museus Estatais. Secretaria da Cultura. Ministério da Educação, Cultura e Desporto. Espanha.
- “Observatório de Museus do Instituto Nacional de Belas Artes”. Coordenação Nacional de Artes Plásticas. Instituto Nacional de Belas Artes. México.

O Programa convoca anualmente o Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, com o objetivo de desenvolver a capacidade educativa dos museus e do patrimônio cultural e natural. O Prêmio é composto pelas categorias Boas Práticas e Incubadora de Projetos em Ação Educativa.

Alguns dos projetos premiados são os seguintes:

- “Desenho e montagem de dispositivos participativos para a construção colaborativa do novo guia narrativo e museográfico do Museu das Escolas”, Argentina.
- “Projeto Arco Íris”. Centro provincial de Patrimônio Cultural da Cidade de Havana. Cuba.

Na convocatória Conversações de apoio a projetos de curadoria aprovaram-se os seguintes:

- “Para o fortalecimento da memória a partir de um museu rural comunitário” – apresentado pelo Instituto de Arqueologia e Museu, Tucumán, Argentina; pela Municipalidade de Villa Vil, Argentina; e pelo Museu da Vida Rural, Catalunha, Espanha.
- “Da Cartografia do Poder aos Itinerários do Saber” – apresentado pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Portugal; pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Portugal.

Entre outras atividades concretizaram-se colaborações com a Fundação Getty e o Conselho Internacional de Museus (ICOM); desenvolveram-se iniciativas de importância no âmbito da gestão do patrimônio em risco, como o apoio à reconstrução da cidade de Lorca em Murcia e a realização do Seminário Workshop em Gestão do Patrimônio em Risco.

O programa também conseguiu ampliar internacionalmente a voz ibero-americana na Conferência Geral da UNESCO de 2010, onde foi aprovada a proposta ibero-americana de iniciar um estudo para a criação de um instrumento normativo internacional para a proteção e promoção do patrimônio museológico.

O programa conseguiu instaurar a Década do Patrimônio Museológico.

IBERORQUESTAS JUVENIS

PROGRAMA DE APOIO À CONSTITUIÇÃO DO ESPAÇO MUSICAL IBERO-AMERICANO (XVIII Cimeira, 2008)

Objetivo:

Difundir entre as crianças, adolescentes e jovens a prática orquestral como uma valiosa ferramenta para o desenvolvimento artístico e humano, assim como para a integração social dos setores mais desfavorecidos da população.

Além disso, fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito da música, estimulando a formação de novos públicos na região e aumentando as perspectivas de trabalho dos futuros profissionais da música.

Como:

- Fomentando nos países ibero-americanos a criação de Sistemas Orquestrais e Corais que promovam a participação inclusiva e protagónica de crianças, adolescentes e jovens de médios e baixos recursos.
- Aumentando o mercado laboral aberto aos jovens Profissionais da Música.
- Fortalecendo, através da integração orquestral e coral, a reabilitação e o resgate de jovens e crianças de médios e baixos recursos, com a prática orquestral como instrumento de prevenção e luta contra a droga, a violência e a delinquência.
- Propiciando a mobilidade dos instrumentistas, profissionais, solistas e diretores ibero-americanos.
- Contribuindo para difundir o repertório musical ibero-americano histórico e atual, através da sua interpretação em concertos, publicações e gravações.

Países participantes:

Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Espanha, Guatemala, México, República Dominicana e Venezuela.

Resultados:

Desde 2010, o primeiro ano de funcionamento do Programa, aprovaram-se 5 projetos, entre eles o da Orquestra Juvenil Ibero-Americana do Bicentenário (México e Argentina) e o Viveiro de instrumentos menos utilizados na prática orquestral (México), através de um montante total de 530.000 euros.

Além disso, em 2011 decidiu-se a atribuição de **ajudas aos** projetos dos seguintes países que cumprissem as bases da convocatória anual:

Argentina, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México, República Dominicana e Venezuela num montante total de até 457,500 euros.

Privilegiaram-se os esforços de cooperação orquestrais binacionais e de promoção ou fortalecimento de programas já implementados, tendo em conta critérios como sustentabilidade e impacto social.

Devido à convocatória de 2011 receberam-se na Unidade Técnica para avaliação 25 projetos – país dos quais **foram beneficiados 19 projetos**; 6 executados e 13 em andamento.

A título de exemplo, os países seguintes foram apoiados pelo programa com o consequente impacto social:

ARGENTINA

Projeto Encontro Nacional de Diretores

Fortalecimento da Rede Orquestral Nacional Juvenil através da formação dos encarregados da formação infantil e o funcionamento dos programas orquestrais das comunidades argentinas mais isoladas.

COLÔMBIA

Projeto Estágios de prática orquestral para jovens músicos.

Consegue a unificação dos critérios de formação de jovens instrumentistas colombianos.

COSTA RICA

Projeto Orquestral Juvenil do Ministério da Cultura e Juventude da Costa Rica no quadro das celebrações do 40º aniversário do Ministério. A Orquestra foi formada por uma base de jovens músicos da Costa Rica que estiveram acompanhados por outros jovens latino-americanos fomentando-se assim a cooperação entre os programas orquestrais latino-americanos afins e o estreitamento de vínculos sociais e artísticos.

Projeto Orquestras Acessíveis a pessoas com incapacidade. As referidas orquestras têm a finalidade de ligar e integrar social e culturalmente este setor dentro das dinâmicas que surgem a partir da atividade orquestral para que ter uma incapacidade não seja um obstáculo na formação integral das crianças costarriquenas.

Projeto de criação de repertório de música infantil do compositor Joaquín Orellana.





ESPAÑA

Projeto Masterclasses a cargo de professores latino-americanos em jovens orquestras espanholas.

O ênfase do projeto está na formação de alto nível dirigida a jovens instrumentalistas de orquestras, o programa pedagógico ensinado pelos docentes latino-americanos contribui com o ingrediente do enriquecimento a partir de experiência e conhecimento de escolas e estilos musicais diferentes.

MÉXICO

Viveiro II, o projeto abrange os agrupamentos orquestrais infantis e juvenis que carecem de instrumentos musicais em desuso devido aos seus elevados custos como o fagote, o oboé e o corno. 12 orquestras infantis comunitárias do Programa Social Núcleos Comunitários de Aprendizagem Musical Vive com Música de CONACULTA que receberão os instrumentos para utilização de alunos destacados. Esta rede orquestral conta com cerca de 1.050 alunos a nível nacional.

RADI

REDE DE ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS IBERO-AMERICANOS (VIII Cimeira, 1998)

Objetivo:

Restaurar arquivos históricos para preservar a memória, fomentar a investigação e enriquecer a cultura ibero-americana.

Importa destacar que nos últimos anos experimentou-se um crescimento dos acervos documentais, chegando a um total de **81 quilômetros de documentação** existentes nos Ministérios de Assuntos Exteriores.

Como:

- Modernizando a administração dos acervos documentais.
- Estabelecendo um sistema comum de organização de acervos documentais baseados em normas internacionais
- Estimulando o trabalho de investigação sobre as relações internacionais da Ibero-América e a sua difusão.
- Promovendo a cooperação em matéria de conservação, preservação, organização, administração e utilização coletiva dos arquivos diplomáticos em benefício dos países, ministérios de Assuntos Exteriores e utilizadores nacionais e estrangeiros.
- Formando o pessoal responsável dos arquivos.



Países participantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai.

Resultados:

Em 2010 realizou-se a primeira Convocatória através da qual se financiaram 4 Projetos para a organização, restauração e digitalização de documentos dos Ministérios de Assuntos Exteriores do Chile, Equador, México e Peru.

Além disso o Programa formou 30 funcionários que trabalham nestes arquivos.

4. ESPAÇO IBERO-AMERICANO DE COESÃO SOCIAL

BANCOS DE LEITE HUMANO

PROGRAMA IBERO-AMERICANO REDE DE BANCOS DE LEITE HUMANO (XVII Cimeira, 2007)

Objetivo:

Implantação de Bancos de Leite Humano (BLH) em cada país ibero-americano aderente ao Programa criando um espaço de intercâmbio do conhecimento e tecnologia na área de aleitamento materno para conseguir uma redução da mortalidade infantil.

Como:

- Constituindo uma Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano.
- Formando os profissionais para a atuação em BLH.
- Integrando todos os BLH da região no sistema de informação da Rede Ibero-Americana.

Países participantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Resultados:

Implantaram-se 255 bancos de leite humano na região e 47 estão em fase de implementação.

Atende-se uma média de 167.000 de bebês recém-nascidos por ano, que beneficiam do leite humano recolhido pelos bancos e houve mais de 1.600.000 mulheres assistidas em aleitamento materno.

O Programa foi homenageado pela Organização Mundial da Saúde e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento pela sua contribuição para o desenvolvimento humano no Hemisfério Sul.

No Congresso Ibero-Americano de BLH, 22 países e 34 instituições acordaram promover a mobilização para criar o Dia Mundial de Doação de Leite Humano, o dia 19 de maio.

PIA**PLANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS (XVII Cimeira, 2007)****Objetivo:**

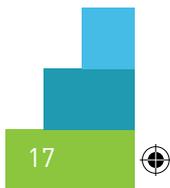
Universalizar, no menor tempo possível, e de qualquer modo antes de 2015, a alfabetização na região, oferecendo à população jovem e adulta que não completou a escolaridade básica a possibilidade de continuar a sua educação, pelo menos até ao final da educação básica.

Como:

- Apoiando o desenvolvimento de planos nacionais de universalização da alfabetização que contemplem a continuidade educativa até completar a educação básica.
- Colaborando na procura e obtenção de financiamento suficiente e estável para a alfabetização e educação básica de pessoas jovens e adultas.
- Fomentando a cooperação multilateral entre os países ibero-americanos em matéria de alfabetização e de educação básica de pessoas jovens e adultas.
- Articulando o Plano com estratégias para a prevenção do insucesso e do abandono escolar na educação básica de cada país, a fim de prevenir o analfabetismo.

Países participantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Chile, Cuba, Peru e República Dominicana.



Resultados:

Redução em 13% do índice de analfabetismo, passou-se de 34 milhões de pessoas analfabetas para um total aproximado de 29 milhões.

Os países estão a desenvolver Planos e Programas de Alfabetização e medidas que promovem o acesso das pessoas jovens e adultas à educação. A alfabetização apresenta-se como uma etapa inicial, que oferece as bases para que os participantes iniciem e terminem a educação primária. A ação do programa concretizou-se no apoio a planos e programas de alfabetização e educação básica de pessoas jovens e adultas na Colômbia, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Paraguai.

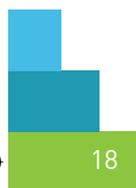
Estes programas permitiram que aproximadamente 126.631 indivíduos pudessem aceder a algum nível educativo, seja de educação formal como não formal e cerca de 19.500 pessoas puderam adquirir formação profissional.

O PIA conseguiu posicionar os objetivos do Programa como um eixo fundamental dentro das políticas educativas de cada um dos países como um dos objetivos priorizados pelo Programa “Metas 2021: a educação que queremos para a geração dos Bicentenários, aprovado na XX Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Mar del Plata, 2010).

Dos 22 países que formam a região ibero-americana, 17 estão a desenvolver ações sob o parâmetro de “Planos Nacionais”.

Relativamente à percentagem de retenção de crianças na educação básica, também aumentou e na maioria dos países aproxima-se ou supera os 90%.

Relativamente à produção de investigações e sistematizações, em 2010 desenvolveu-se o *Estudo Prévio do PIA*, documento que recolhe os principais avanços na região desde a implementação do PIA como programa e sistematiza três Programas de Alfabetização e Educação de Pessoas Jovens e Adultas - Argentina, Colômbia e Nicarágua - procurando indagar principalmente sobre o sistema de avaliação de aprendizagens.



PROGRAMA IBERO-AMERICANO DA ÁGUA

FORMAÇÃO E TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA EM MATÉRIA DE GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS (XVII Cimeira, 2007)

Objetivo:

Estabelecer um programa de formação e transferência tecnológica em matéria de águas, com especial ênfase em matéria de abastecimento e saneamento a pequena escala em toda a Ibero-América.

Cómo:

- Oferecendo formação em matéria de gestão integral de água a toda a Ibero-América a partir do desenvolvimento de programas de formação.
- Fortalecendo institucionalmente as autoridades locais, regionais e nacionais para facilitar uma melhor planificação e administração da água.

Países participantes:

Andorra, Argentina, Chile, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Panamá, Peru, México, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

Resultados:

Através do seu Programa de Formação deram-se desde 2009 43 cursos a mais de 1.000 profissionais das numerosas instituições responsáveis pela gestão da água nos 22 países participantes na Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água.

O interesse neste Programa de Formação foi aumentando ao longo dos anos, o que se constata a partir do crescimento da média de pedidos por curso que vão desde 80 em 2009 a 120 em 2011.

Outra das linhas do Programa Ibero-Americano da Água é a construção de um Centro de Experimentação e Formação em tratamentos não convencionais de Depuração de Água em Canelones, Uruguai, para favorecer a transferência e o desenvolvimento tecnológico nesta matéria, para o qual se está a trabalhar na procura de diferentes vias de financiamento.

IBERGOP

PROGRAMA ESCOLA IBERO-AMERICANA DE GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS

(XI Cimeira, 2001)

Objetivo:

Contribuir para a consolidação da governabilidade democrática na Comunidade Ibero-Americana através da formação e investigação.

Como:

- Organizando cursos especializados em governabilidade e políticas públicas, dirigidos a altos funcionários do Governo e a membros não permanentes das administrações ou do serviço público, que desenvolvem trabalhos de apoio direto ao Chefe do Governo.
- Apoiando, através da incorporação das novas tecnologias da comunicação e informação, o intercâmbio de experiências, a criação de redes, a docência e a investigação em matéria de governabilidade e políticas públicas.

Países participantes:

Todos os países Ibero-Americanos podem participar nas atividades geradas pelas oito sedes académicas existentes: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México e Portugal.

Resultados:

Desde 2008 IBERGOP desenvolveu 3 Diplomados em Desenho, Seguimento e Avaliação das Políticas Públicas.

Os Diplomados responderam a mandatos da Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE) e convocaram-se nos 22 países ibero-americanos preferencialmente pessoas que fazem parte da equipa de Chefes de Estado e/ou de Governo.

Nestes Diplomados investiu-se 500.000 euros, recursos que vieram dos países participantes

VIRTUAL EDUCA

(XIV Cimeira, 2004)

Objetivo:

Promover a integração das TIC na educação e na formação como mecanismo de inclusão social e desenvolvimento na Ibero-América.

Como:

- Através da organização de encontros internacionais, seminários nacionais, fóruns especializados e cursos de formação.
- Assinando acordos e convênios de associação com instituições, redes e programas inovadores na Ibero-América.

Países participantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica, Colômbia, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, República Dominicana e Venezuela.

Resultados:

Virtual Educa organiza anualmente fóruns de encontro internacionais, regionais e nacionais. Ao Encontro internacional, no qual participaram 23.794 delegados durante as suas doze primeiras edições e quase duzentos mil através da seção virtual, concorrem representantes institucionais, o que tem um impacto significativo na formulação de políticas e práticas inovadoras. As últimas edições do Encontro foram em Buenos Aires 2009, Santo Domingo 2010 e Cidade do México 2011. As próximas terão lugar na Cidade do Panamá (2012), Medellín (2013) e Lima (2014).

O Instituto de Formação Docente de Virtual Educa (IFD-VE), através do seu Câmpus de Ambientes Virtuais de Aprendizagem [sede: Buenos Aires] e Câmpus das Matemáticas [sede: Cidade do México], organiza cursos de especialização, pós-graduações, licenciaturas e mestrados para docentes de todos os níveis, nos quais participaram até agora aproximadamente 3.500 professores.

Virtual Educa estabelece os conteúdos das Mostras Ibero-Americanas "A inovação em Educação e Formação", uma iniciativa da Presidência da República Dominicana patrocinada pela SEGIB e pela OEA. A mostra foi apresentada nas Cimeiras do Estoril (2009), Mar del Plata (2010) e Assunção (2011).

Por outro lado, Virtual Educa desenvolve, em colaboração com várias instituições associadas (por exemplo PARLATINO, RELPE), projetos inovadores para a educação com o apoio das TIC

5. ESPAÇO TERRITORIAL IBERO-AMERICANO

UIM

UNIÃO IBERO-AMERICANA DE MUNICIPALISTAS (VIII Cimeira, 2003)

Objetivo:

Fortalecimento e modernização institucional dos Governos Locais da Ibero-América através da melhoria dos processos de governo e democracia nos municípios.

Como:

- Realizando programas de formação de pessoal e autoridades locais da Ibero-América.
- Promovendo as relações de cooperação e intercâmbios entre municípios.
- Estimulando a participação dos cidadãos e vizinhos.

Participam organizações dos países seguintes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Resultados:

Desde 2003 realizou 1.500 atividades de formação (cursos e diplomados) nas quais participaram mais de 31.000 alunos, 10.000 dos quais contaram com bolsas.

A UIM conta também com Redes de Conhecimento nas quais estão integradas 3.500 pessoas. Entre elas importa destacar a REDE UIM de Instituições Ibero-Americanas para o desenvolvimento local *RIIDEL* com mais de 25 instituições associadas.

A UIM conta atualmente com mais de 200 Convênios de Colaboração e com parceiros acadêmicos em 13 países.

A UIM coordenou mais de 300 assistências técnicas em países da região



CIDEU

CENTRO IBERO-AMERICANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO URBANO

(V Cimeira, 1995)

Objetivo:

Promover uma Rede de Cidades Ibero-Americanas que trabalham na planificação estratégica urbana para melhorar a qualidade de vida de mais de 100 milhões de pessoas.

Como:

- Promovendo o desenvolvimento económico e social das cidades ibero-americanas através da Planificação Estratégica Urbana (PEU).
- Promovendo a incorporação de tecnologias digitais no enquadramento da PEU para construir comunidades virtuais. A plataforma digital e-CIDEU é o principal instrumento de trabalho e comunicação.

Participam cidades dos países seguintes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.



23

Resultados:

O CIDEU forma anualmente mais de 40 profissionais ligados à Planificação Estratégica Urbana (PEU) através do Programa de Especialização em PEU, um curso com metodologia blended-learning (presencial e virtual) de 540 horas letivas, e também através dos **Workshops de Especialização**, um conjunto de ações formativas de curta duração, on-line e de temática especializada.

A oferta formativa de CIDEU foi especialmente desenhada para o desenvolvimento profissional dos técnicos responsáveis por conceber, desenvolver, apoiar e seguir os processos de planificação estratégica urbana na Ibero-América.

Desde 2005 mais de 350 profissionais de 66 cidades e 16 países participaram nos processos formativos de CIDEU.

Por outro lado CIDEU compartilha uma BBDD de mais de 400 projetos estratégicos na sua plataforma virtual, com acesso aberto e à disposição de qualquer interessado.

Desde 2008 CIDEU tem vindo a elaborar uma Monografia temática que re-compila os melhores projetos levados a cabo em cidades membro da rede. Até à data conta com 5 monografias disponíveis em formato on-line e papel.

Neste último ano CIDEU avançou no intercâmbio de conhecimentos através das Redes sociais. O blog de CIDEU, que teve início no início de 2012, teve ampla aceitação, contando em fevereiro de 2012 com 534 seguidores e com 3.800 leituras dos seus posts. A presença de CIDEU nas redes sociais aumentou notavelmente (no Facebook conta com mais de 600 amigos e mais de 450 seguidores). Isto permitiu também organizar os encontros das sub-redes virtuais de CIDEU neste canal, com grande êxito e participação. No Twitter alcançou mais de 550 seguidores e no canal de vídeo Youtube publicaram-se cerca de 50 vídeos.

Relativamente à formação da **Universidade Corporativa**, que utiliza a aula virtual da plataforma digital de CIDEU, renovou os conteúdos formativos do seu Programa de Especialização em Planificação Estratégica Urbana, atualizando-os e incorporando novas tendências. Partindo da análise das estratégias urbanas, incorpora o pensamento estratégico, a concorrência e o governo com liderança e planeia a questão da estratégia e da implantação dos projetos estratégicos nas OPEU (escritórios de projetos estratégicos urbanos).

Os Workshops de Especialização proporcionados por CIDEU são:

- a. **DESENVOLVIMENTO GLOBAL:** O workshop analisa o conceito de desenvolvimento global e a aplicação de estratégias para abordar os novos paradigmas do emprego e da atividade económica no âmbito local. Nesta edição realizou-se uma atualização dos conteúdos deste workshop.
- b. **GESTÃO CULTURAL DA CIDADE:** Analisam-se as relações entre a planificação urbana e a planificação cultural, uma vez que se pretende estudar o impacto da cultura e criatividade na economia globalizada.
- c. **GESTÃO TDE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS:** Esta especialidade aborda o tema das cidades através de reflexões sobre o conceito de sustentabilidade, descobrindo que esta não se circunscreve apenas a questões ambientais ou ecológicas, mas compreende também o desenvolvimento económico e social, tanto como A plataforma territorial.



PROTERRITORIOS

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE COOPERAÇÃO EM GESTÃO TERRITORIAL (XVIII Cimeira, 2008)

Objetivo:

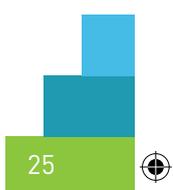
Melhorar a qualidade, a eficiência e o impacto das políticas e a despesa pública, através de processos de desenvolvimento de capacidades em gestão territorial.

Como:

- Criar um mecanismo de interlocução entre as organizações sociais, atores e agentes públicos.
- Articular trabalhos de reflexão e investigação que foram compartilhados, analisados e debatidos por funcionários, especialistas e técnicos dos países.
- Sistematizar as experiências entre governos e organizações participantes no programa.

Países participantes:

Brasil, Espanha, México, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Panamá, Peru, Bolívia e Chile.



25

Resultados:

Desenvolvimento de análises de políticas públicas:

Investigação e edição dos seguintes trabalhos de políticas públicas comparadas na Ibero-América, publicados pela Secretaria Técnica do Programa:

1. Políticas com Enfoque Territorial em Países Ibero-Americanos;
2. Análises de Políticas Públicas territoriais em países da América Latina;
3. Estratégias de gestão territorial nas políticas públicas na Ibero-América;
4. Gestão Territorial e Desenvolvimento, Enfoque Conceptual;
5. Quadro de Políticas Públicas Territoriais por Países;
6. Reformas do Estado para a Gestão Territorial;
7. Instrumentos de Gestão Territorial.

Observatório Ibero-Americano de Políticas em Gestão Territorial:

Concepção, desenho e instalação do Observatório com os componentes seguintes:

1. Inventário, sistematização e divulgação de enfoques e desenvolvimentos conceptuais e metodológicos alcançados pelos governos dos países membros. (Abriram-se mais de 40 temas relacionados com as políticas de Gestão Territorial, disponíveis para consulta e discussão).
2. Inventário e descrição de enfoques, quadros legislativos, estruturas institucionais, sistemas de avaliação e estruturas de investimento das políticas públicas territoriais dos países membros. (Identificaram-se e caracterizaram-se mais de 120 políticas na região, disponíveis para consulta e discussão).
3. Banco de Boas Práticas Territoriais que recolhe informação básica de caracterização de experiências territoriais de aplicação de políticas públicas na Ibero-América. (O Banco conta com cerca de 800 experiências documentadas de Espanha, México e Brasil e trabalha-se na expansão a outros países membros).

Prêmio Ibero-Americano de Boas Práticas Territoriais:

Desenhou-se e convocou-se o Prêmio Ibero-Americano para as Boas Práticas Territoriais, com uma primeira versão realizada no ano de 2011 no México, como processo que permitiu experimentar a sua estrutura que se estenderá a outros países em 2012. O prêmio contou com a participação de cerca de 50 experiências, das quais se premiaram duas, com visitas guiadas para conhecer experiências semelhantes noutros países Ibero-Americanos, fortalecendo o intercâmbio de experiências.

Rede Universitária Ibero-Americana para a Gestão Territorial:

Constituiu-se a Rede Universitária Ibero-Americana para a Gestão Territorial com o concurso de universidades líderes do tema nos países membros. O seu objetivo é o de desenvolver um projeto de gestão de conhecimento que se veja refletido no avanço teórico e conceptual no tema e no aumento da oferta formativa de alto nível, de acordo com a procura dos Governos participantes.

A rede formou-se em 2011 e desenvolveu três workshops internacionais no México e no Brasil, após definido o documento de constituição, formado comitês de trabalho e definido o seu plano de ação, que inclui ações e acordo de intercâmbio e mobilidade, inventário de oferta de pós-graduação e homologação, assim como uma estratégia de investigação e divulgação. As universidades são parceiros ativos do Observatório, particularmente no que diz respeito ao desenvolvimento conceptual e metodológico.

As 11 universidades fundadoras da Rede são: Universidade Nacional Autônoma do México, que tem a coordenação, Universidade de Buenos Aires, Universidade Javeriana da Colômbia, Universidade de Córdoba de Espanha, Universidade Nacional de Cuyo da Argentina, Universidade Técnica de Lisboa, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Estadual do Maranhão, Instituto Latino-Americano e do Caribe em Planificação

Econômica e Social, Universidade José Simeón Cañas El Salvador, CIAD de México, Colégio de Tlaxcala, A.C., Universidade Técnica de Lisboa, Universidade Centro-americana da Nicarágua, Universidade Rafael Landívar da Guatemala, assim como redes nacionais de universidades no México e no Brasil.

Assessorias, assistência técnica e intercâmbios:

Nestes dois anos desenvolveu-se uma estratégia de apoio aos países membros através de Agendas Nacionais de cooperação horizontal que inclui: Organização de 10 eventos entre cursos, workshops e seminários com a participação de países ibero-americanos; participação como docentes ou oradores em 10 eventos formativos internacionais e 2 nacionais, organização e financiamento viagem e curso de formação de 12 representantes de países da América Central ao Brasil; organização de viagem de líderes territoriais do México, vencedores do prêmio nacional da Costa Rica; apoio e organização da participação de 37 técnicos e funcionários ibero-americanos a visitas de campo e eventos; apoio direto a políticas na Guatemala, Costa Rica, Argentina, Colômbia e Brasil.

Gestão inter-institucional para a cooperação:

Estabeleceram-se acordos de colaboração com outras Agências Internacionais de Cooperação com o propósito de estabelecer sinergias e potenciar as ações do Programa. Especificamente, estabeleceram-se acordos com o Grupo Inter-agencial de Desenvolvimento Rural (reúne as 9 agências mais importantes da região); realizou-se produção conjunta com a CEPAL e FAO; assinou-se um Acordo Geral SEGIB – IICA e particulares através do Convênio México – IICA e Plano de Trabalho Brasil – IICA; acordo de colaboração com o Conselho Agro-pecuário da América Central para a participação e apoio técnico à Estratégia da América Central de Desenvolvimento Rural Territorial, ECADERT; definição de áreas de cooperação na Conferência Ministerial Agrícola de Mar del Plata; participação em propostas para as Declarações Presidenciais 2010 e 2011, destacando-se o referente ao tema territorial nas Reformas de Estado e acordo de colaboração com ILPES-CEPAL.

Espaço Territorial Ibero-Americano:

Foi estabelecido um Acordo de gestão compartilhada com os Programas Ibero-Americanos de cultura, especificamente com a Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADII), IBERMUSEOS, IBERORQUESTAS Juvenis e TV Educativa Ibero-Americana, para o desenvolvimento do Projeto Valor do Patrimônio Cultural dos Territórios da Ibero-América. A este projeto uniram-se Governos da região e outros Programas Ibero-Americanos. No seu desenvolvimento prepara-se, entre outras ações, a realização de uma exposição conjunta em maio de 2012, a edição do livro Territórios da Ibero-América e uma exposição em Cádiz, no quadro da Cimeira Ibero-Americana de 2012.

Gestão Territorial para a adaptação às Alterações Climáticas:

De acordo com o Conselho Agro-pecuário da América Central e os Governos da Colômbia e do México, PROTERRITORIOS participa no Programa Inter-governamental de Adaptação da Agricultura às Alterações Climáticas liderado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura,

IICA. Especificamente, trabalha no desenvolvimento de um modelo de políticas públicas para a gestão territorial de processos de adaptação. Este Programa constituiu uma Rede Técnico Científica que cobre 11 países, com a participação dos ministérios do Meio Ambiente e Agricultura.

Desenvolvimento Rural e Gestão Territorial:

A Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) implementou com o IICA o projeto Políticas Inovadoras para o Desenvolvimento dos Territórios Rurais da América Latina (PIDERAL), por cerca de 7 milhões de dólares. PROTERRITORIOS foi integrado como referente técnico para os modelos de gestão territorial, em acordo com o Ministério da Agricultura e Meio Ambiente de Espanha, que agiu como parceiro institucional.

6. ESPAÇO IBERO-AMERICANO DO CONHECIMENTO

CYTED

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO (V Cimeira, 1995)

Objetivo:

Fomentar a cooperação no campo da investigação científica aplicada, o desenvolvimento tecnológico e a inovação para melhorar a qualidade de vida das sociedades ibero-americanas.

Como:

- Através da transferência de conhecimentos (tecnologias, resultados e informação).
- Favorecendo a mobilidade de cientistas e especialistas entre grupos de I+D+i dos países membros.
- Fazendo de ponte para a cooperação em ciência e tecnologia entre a União Europeia e a região Ibero-Americana.

Países participantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Resultados:

Existem cerca de 100 Ações de Investigação vigentes por ano em temas tão diversos como a "Implementação de inimigos naturais para o controlo de pragas hortícolas", o "Desenvolvimento

do Sistema de Alerta Precoce (SAT) para a vigilância e prevenção do Dengue” ou a rede de “Inovação e transferência tecnológica para o fortalecimento artesanal”.

Além disso geriram-se mais de 460 projetos de Inovação promovidos nos últimos 10 anos através da iniciativa IBEROEKA. Projetos internacionais que se desenvolvem fundamentalmente entre empresas, mas também com a participação possível de organismos públicos e privados de I+D.

No último ano, participaram no CYTED um total de 7.242 investigadores, formando 1.304 grupos de investigação, trabalhando em temas prioritários para a região como TIC, eco-turismo em áreas protegidas da Ibero-América, energias renováveis e geração de energia elétrica e térmica em núcleos isolados. Como exemplo, importa referir a “Monitorização e modelação de cinzas e aerossóis vulcânicos e o seu impacto em infra-estruturas e na qualidade do ar”, o “Desenvolvimento de software livre para tele-formação”, a “Medição do impacto da popularização da Ciência e a Tecnologia na Ibero-América” ou o desenvolvimento do “Protótipo de geração de energia elétrica e térmica em núcleos isolados da Ibero-América através de hibridação”.

Existem cerca de 350 empresas envolvidas nos projetos de investigação.

Nos últimos 6 anos, as Ações do CYTED contribuíram para a produção científica com mais de 4.100 artigos, cerca de 450 livros e cerca de 50 patentes.

PABLO NERUDA

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE MOBILIDADE ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO (XVII Cimeira, 2007)

Objetivo:

Promover a construção do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento favorecendo as iniciativas de integração regional através da cooperação inter-institucional, o fomento e fortalecimento das capacidades de formação de pós-graduação na região.

Como:

- Promovendo uma cooperação multilateral entre as universidades ibero-americanas que fortaleça as suas possibilidades académicas e científicas como via de internacionalização da educação superior de pós-graduação.
- Apoiando a mobilidade de estudantes de pós-graduação e de docentes de mestrados e doutoramentos.
- Promovendo a implementação progressiva de sistemas de acreditação dos estudos de pós-graduação em áreas temáticas priorizadas pelos governos dos países da região.

Países participantes:

Argentina, Colômbia, Cuba, Chile, Espanha, México, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai, Região da América Central.

Resultados:

Na primeira convocatória pública do programa aprovaram-se 7 redes temáticas, que vão significar 670 ajudas e uma mobilização total de 335 pessoas (129 estudantes e 206 docentes) ao longo do ano de 2012.

Nestas mobilidades estão envolvidas 91 universidades de 11 países da região (Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e Uruguai).

Os eixos prioritários em que as redes estão a trabalhar são: energia e ciências ambientais, biotecnologia, ciências agrárias, engenharia, TIC e bioengenharia e desenvolvimento social e educação.

Aprovaram-se 5 redes temáticas compostas por várias Universidades da região, por exemplo, a Rede Sustentabilidade, Alterações Globais e Ecologia com a Pontifícia Universidade Javeriana (Colômbia), a U. de Buenos Aires, a U do Chile, a de Pinar del Río (Cuba), as de Almería e Cantábria (Espanha) e a Autônoma do Estado de Hidalgo (México).

Aprovaram-se 3 novas Redes Temáticas: Rede Iberoing (TIC e novas Tecnologias), Rede Agroalimentação, Produção e Saúde Animal e Rede Sustentável da Produção e Exportação de Produtos Vegetais.

IBERPyme

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA (VIII Cimeira, 1998)

Objetivo:

Melhorar a competitividade das pequenas e médias empresas e a sua inclusão nos mercados internacionais, através do fortalecimento das políticas públicas de apoio a PME e da realização de seminários e workshops de formação.

Como:

- Identificando instrumentos e mecanismos para estimular o desenvolvimento produtivo e melhorar a competitividade das empresas.
- Promovendo um maior intercâmbio entre as instituições intermédias nacionais e locais.



Países participantes:

Andorra, Argentina, Chile, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru e República Dominicana.

Resultados:

Mais de 12.000 pessoas e organizações participaram em eventos de IBERPYME nos últimos 10 anos.

Nestes workshops e seminários deu-se formação e intercâmbio sobre as estratégias e políticas que os diferentes países da região utilizam para apoiar a pequena e média empresa em áreas como: a articulação e integração produtiva, competitividade, internacionalização, financiamento, tecnologias de informação e comunicação, qualidade, produtividade, responsabilidade social empresarial e inovação.

IBERQUALITAS

PROGRAMA IBEROAMERICANO POR LA CALIDAD

(IX Cumbre, 1999)

Objetivo:

Mejorar la productividad y competitividad del tejido económico y social de la Comunidad Iberoamericana a través de la calidad y de la excelencia.

Como:

- Promovendo a utilização de ferramentas e informação atualizada sobre qualidade e excelência.
- Desenvolvendo redes e sistemas de ajudas que difundem as melhores práticas.

Países participantes:

Argentina, Andorra, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e República Dominicana.

Resultados:

IBERQUALITAS, programa gerido por FUNDIBEQ, organiza desde o ano 2000 o Prêmio Ibero-Americano da Qualidade, que contempla organizações públicas e privadas, e cuja entrega é realizada no quadro de cada Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Até ao ano 2011, 104 organizações de 16 países diferentes, foram galardoadas. Entre elas encontram-se empresas públicas e privadas, Administrações Públicas e PME de todos os setores – educativo, sanitário, industrial, TIC, etc.



Nos últimos 5 anos foram galardoadas, entre outras, IBM Argentina, Ayuntamiento de Alcobendas, Hospital Galdakao-Usansolo, Yakult México, INDUMIL na Colômbia e ONAPI na República Dominicana.

Neste programa conta-se com a colaboração de mais de 400 avaliadores especializados de todo o âmbito ibero-americano.

Desde 2008 desenvolve-se o projeto PYMES-IBERQUALITAS, através do qual se certificaram em ISO 9001 39 PME em 6 países diferentes da região, Guatemala, Honduras, El Salvador, Colômbia, Peru e República Dominicana.

No ano de 2012 conseguiu-se que 3 grandes empresas do Peru participem como promotoras de PME que fazem parte da sua cadeia de valor.

IBERVIRTUAL

ESPAÇO DO CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (XX Cimeira, 2010)

Objetivo:

Reforçar e potenciar a educação inclusiva através do fortalecimento da Educação à Distância (EaD) no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.

Como:

- Aumentando a qualidade da formação fornecida
- Aumentando o número de utilizadores através do inventário da oferta disponível e da divulgação de cursos em aberto.
- Aumentando a penetração da EaD através da melhoria da investigação, aumento da contextualização da oferta e a progressiva colaboração entre entidades e empresas do setor.

Participantes:

Participam universidades dos países seguintes: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Panamá, Peru, Portugal, República Dominicana e Venezuela.

Secretaria de Estado de Investigação (Espanha), Secretaria de Estado de Telecomunicações e para a Sociedade de Informação (Espanha), Secretaria Geral de Universidades (Espanha), Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento; Telefónica, Banco Santander, Hispasat.

Resultados:

IberVirtual esteve presente em alguns dos mais relevantes eventos educativos, entre os quais se destacam o XIV Encontro de Educação Superior à distância com o tema “Conquistas e Desafios da Educação à Distância: inclusão e inovação no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento” (Loja, Equador, 2011), CITICED-CREAD 2011 (República Dominicana) XXIV Conferência Anual da Rede de Universidades à Distância Européias EADTU (Eskisehir, Turquia), Virtual Educa 2011 (México 2011), Fórum Internacional dos Conteúdos Digitais – FICOD 2011 (Madrid) e o VIII Congresso Internacional de Educação Superior, Universidade 2012 (Havana, Cuba).

Em relação à linha de trabalho “*Melhoramento da formação de docentes, planejadores, gestores e estudantes das instituições educativas*” coordenado por UNED (Universidade à Distância de Espanha) em colaboração com o Instituto de Gênero da UNED Costa Rica formulou-se a intervenção “Formação Superior à distância em Empreendedorismo e Empoderamento Econômico da Mulher. UNVES/Iniciativa IberVirtual”, que será executada de forma conjunta pelas instituições anteriormente referidas, a UNVES do Paraguai e o CSEV. O projeto pretende oferecer **acesso à formação superior de mulheres empreendedoras** no Paraguai, através de ferramentas e cursos de educação à distância. Para o conseguir, formar-se-á o corpo docente da UNVES em princípios básicos para a transversalização de gênero e as ferramentas e metodologias básicas de educação à distância; numa segunda fase, desenhar-se-á um curso superior de Empreendedorismo à distância, com módulos especificamente orientados para empreendedoras, líderes sociais e funcionárias(os) locais. Os cursos e os conteúdos gerados no projeto serão colocados à disposição do conjunto da comunidade educativa ibero-americana através da plataforma tecnológica do Projeto IberVirtual, sendo parcialmente oferecidos como cursos em aberto.

Desde o final do ano de 2011, está disponível na Internet um **Ambiente Colaborativo** no qual os parceiros podem interagir compartilhando idéias, vídeos, documentos e notícias, fortalecendo o trabalho em Rede das instituições que participam no projeto.

Relativamente à Qualidade, estão a re-compilar e a processar informação sobre os diferentes quadros normativos que regulam a EaD na Ibero-América assim como dos processos exigidos pelas diferentes agências acreditadoras. Estabeleceram-se diversos contactos com o Governo do Equador com o objetivo de IberVirtual dar assistência à SENESCYT no desenho do procedimento para a adoção de programas e cursos na modalidade de Educação à Distância.

Pelo seu lado, a Universidade Técnica Particular de Loja, Equador, através do CALED, está a avançar na consolidação de padrões e ferramentas de Auto-avaliação Institucional e a desenhar um porte-fólio eletrônico que facilite às universidades que o desejarem, graças à assessoria e acompanhamento que dão, o processo de diagnóstico das suas universidades.

A **Federação de Observatórios da Educação Virtual Ibero-Americana (FOEVI)** começa a consolidar-se graças à coordenação que se está a estabelecer entre a UNAM do México, a UAPA da República Dominicana e o CSEV de Espanha, para acordar os critérios de ligação entre os seus observatórios e a federação.

Os trabalhos que a Universidade de Quilmes, Argentina, está a realizar em torno da linha de trabalho relativa a Recursos Educativos em Aberto, estão a concentrar-se tanto no desenho dos formatos para a re-compilação da informação dos cursos (já disponível na página web) como na re-compilação dos conteúdos oferecidos pelas universidades membros da AIESAD.

Relativamente aos avanços em “Identificação, Fortalecimento e Visibilidade das práticas mais relevantes da EaD na região”, liderado pela Universidade Técnica Particular de Loja, Equador, elaborou-se a primeira versão das bases da convocatória, a qual já está disponível no contexto colaborativo para o seu consenso entre os participantes.

Para concluir, e relativamente ao “Fortalecimento da investigação relativa à EaD”, promovido pela Universidade Estatal à Distância, UNED Costa Rica, os estudos que estão em curso ou na sua fase inicial são: “Situação da Educação Virtual na Ibero-América”, “Ensino de Gênero em EaD na Ibero-América”, “Análise dos quadros legislativos e agências de acreditação dos programas de EaD na Ibero-América”

7. PROGRAMAS IBEROAMERICANOS

COOPERAÇÃO HORIZONTAL SUL-SUL

PROGRAMA IBERO-AMERICANO PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO HORIZONTAL SUL-SUL (XVIII Cimeira, 2008)

Objetivo:

Fortalecer e dinamizar a Cooperação Horizontal Sul-Sul Ibero-Americana.

Como:

- Através de um Programa de Formação das equipas das dependências de Cooperação.
- Construindo um “Banco de Boas Práticas”.
- Mediante a difusão do “Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América” e dos conteúdos do “Banco de Boas Práticas”.
- Apoiando melhorias nos Sistemas de Informação das Direções / Agências de Cooperação.



Países participantes:

Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Paraguai, Portugal, República Dominicana e Uruguai.

Resultados:

Mais de 50 profissionais da cooperação participam anualmente nas ações de Formação do Programa (cursos e estágios).

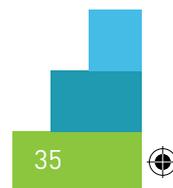
Conseguiu-se um Mapeamento base sobre o estado dos sistemas de Informação e cômputo da cooperação de 17 países ibero-americanos que são membros do programa.

Elaborou-se um documento metodológico com critérios que permitem identificar e documentar casos e experiências bem sucedidas em cooperação. Por exemplo o projeto entre Salvador e Guatemala na criação de um Fundo para o Fomento das Exportações da Pequena e Média Empresa.

TEIB

PROGRAMA TELEVISÃO EDUCATIVA IBERO-AMERICANA

(II Cimeira, 1992)



Objetivo:

Criar e fortalecer uma rede de comunicação educativa e cultural, formada por Ministérios da Educação e Cultura, Universidades, Institutos, Canais de TV, Fundações e Instituições culturais e educativas tanto privadas como públicas da Ibero-América.

Como:

- Promovendo o intercâmbio de experiências educativas e culturais.
- Através da realização de projetos de produção, co-produção, informação, investigação, formação, difusão e promoção de conteúdos audiovisuais e multimídia.

Países participantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Venezuela



Resultados:

Atualmente a Teib emite 4 horas diárias de programação através de satélite. Nos últimos 5 anos emitiram-se 4.484 horas de televisão e 783 horas de rádio.

Relativamente ao canal NCI de Notícias Culturais Ibero-Americanas, que iniciou as suas emissões em 2007, já recebeu e emitiu 4.960 peças audiovisuais enviadas por 63 parceiros ativos da Rede NCI, procedentes de 20 países ibero-americanos. Com estas peças realizaram-se 1.150 noticiários.

A RED NCI conta com um total de 135 instituições: 31 universidades, 71 canais de televisão e 33 rádios.

Entre as iniciativas deste Programa está NCIwebtv, a plataforma de televisão online destinada a nichos de audiência especializada, que começou as suas emissões através da Internet em 2010. A plataforma conta com 14 canais de televisão em funcionamento e 5 em preparação com mais de 12.221 vídeos publicados desde a sua criação.

Nos últimos dois anos o Programa TEIB desenvolveu processos formativos especializados em diferentes formatos: estágios, workshops ou seminários nos quais participaram mais de 100 estudantes ou especialistas e profissionais.

A audiência estimada do conjunto das atividades do Programa TEIB é de: 114 milhões de espectadores.

